

O Trilho de S. Julião é um percurso que visa dar a conhecer Coucieiro, uma freguesia rural do município de Vila Verde, com 526 habitantes, segundo os censos de 2021. Este circuito totaliza, aproximadamente, 9 km e apresenta uma dificuldade média. As subidas são, por vezes, íngremes, já que se tem de subir o Monte de S. Julião, que dá nome ao trilho. Aqui, situam-se as ruínas de uma povoação castreja, que remonta há 3 milénios. No entanto, o trajeto não se resume ao património arqueológico desta citânia. Quem o percorrer, poderá conhecer casas senhoriais, uma igreja românica e outros monumentos associados à fé cristã e ao património natural e imaterial. O percurso termina na Ponte de Rodas, outro exemplar de arquitetura medieval do percurso. De notar, a generosa biodiversidade que este percurso oferece. Em suma, pode-se afirmar que é uma excelente oportunidade para fruir do contacto com a natureza e o património local.

Localização



Mais informação

Para mais informações, consulte:



Trilho de S. Julião

Coucieiro, Vila Verde



Sabia que...

10

as casas senhoriais são uma bela representação de como, em tempos, as elites nobres viveram? A Casa de Carcavelos, que remonta ao final do século XVIII, não é exceção!

8

Casa de D. Sapo

A casa de D. Sapo é uma propriedade histórica, situada na freguesia de Coucieiro. Está intimamente ligada à lenda de D. Sapo, um fidalgo que, segundo a tradição local, governava as suas terras de forma tirana, impondo injustiças aos habitantes.

4 e 13

Alminhas

As alminhas têm a sua origem associada ao culto prestado pelos Romanos aos deuses, sendo frequentemente erguidas em encruzilhadas de caminhos. Para além da sua dimensão religiosa, as alminhas representam um valioso testemunho histórico e antropológico, uma vez que refletem um fenómeno mental enraizado na cultura e na memória coletiva.

Ponte de Rodas

14

Esta infraestrutura é frequentemente associada à engenharia romana, embora apresente elementos arquitetónicos medievais, sugerindo que a sua construção remonta aos finais da Idade Média. Atualmente, liga os concelhos de Vila Verde e Amares.

Perfil topográfico



Dados técnicos



Extensão 8,88 km



Duração aproximada: 3 horas



Altitude máxima: 278 m



Altitude mínima: 44 m



Dificuldade: Moderada

Pontos de interesse

- 1** Igreja de S. João Baptista
- 2** Tanque público
- 3** Casa das três irmãs
- 4** Alminha
- 5** Capela de S. Julião
- 6** Citânia de S. Julião
- 7** Quinta dos Silvas
- 8** Casa de D. Sapo
- 9** Capela do Senhor dos Milagres
- 10** Casa de Carcavelos
- 11** Tanque público
- 12** Quinta de Pais
- 13** Alminhas
- 14** Ponte de Rodas



A HISTÓRIA QUE PERMANECE

Igreja de S. João Baptista

1

A Igreja Paroquial de Coucieiro, dedicada a São João Batista, é um exemplo da arquitetura religiosa românica, datada do século XII. Apresenta uma planta longitudinal, poucas aberturas, paredes grossas e três altares, bem como uma torre sineira. Foi reabilitada em 1888.

Tanques públicos

2 e 11

No Noroeste de Portugal, estas infraestruturas tiveram uma grande importância social, económica e cultural, especialmente até meados do século XX. Atualmente, são valorizados pelo património que constituem e pela memória coletiva que abrigam.

Capela e Citânia de S. Julião

5 e 6

Esta citânia, localizada no cume do Monte de S. Julião, parece indicar que a sua ocupação começou no III e IV milénio a.C., graças a alguns artefactos encontrados no local. A sua ocupação definitiva remonta aos séculos X-IX a.C. (Idade do Bronze Final). Foi construída à volta de uma gruta (Cova da Moura).

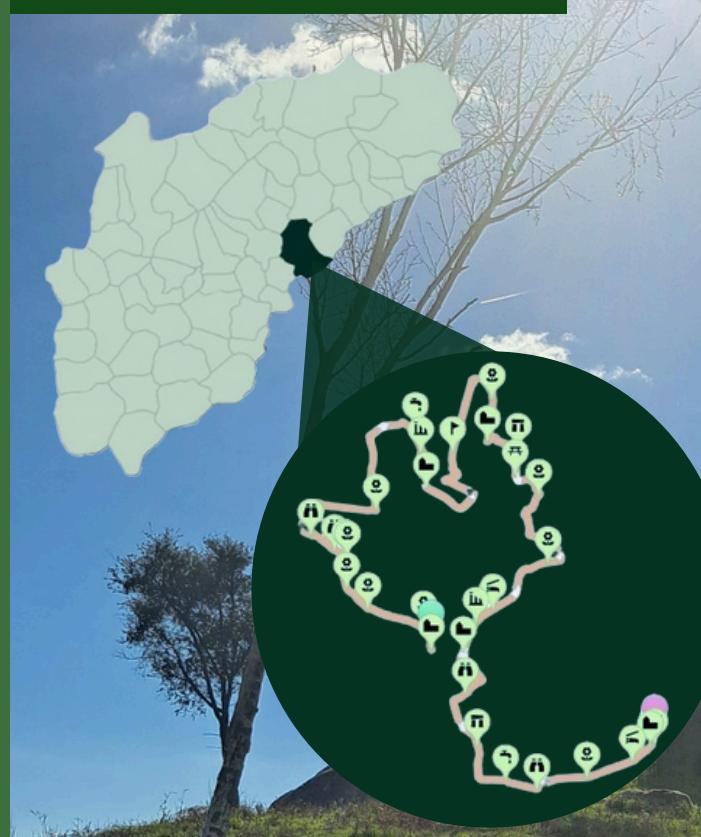


Le Sentier de S. Julião est un parcours qui vise à faire découvrir la paroisse de Coucieiro, une paroisse rurale de la municipalité de Vila Verde, comptant 526 habitants selon le recensement de 2021. Cet itinéraire totalise environ 9 km et présente une difficulté moyenne. Les montées sont parfois raides, car il faut gravir le Mont de S. Julião, qui donne son nom au sentier. On y trouve les ruines d'un village protohistorique (castro), datant de trois millénaires.

Cependant, le parcours ne se limite pas au patrimoine archéologique de cette citadelle. Ceux qui l'empruntent pourront découvrir des maisons seigneuriales, une église romane et d'autres monuments liés à la foi chrétienne, ainsi qu'au patrimoine naturel et immatériel. Le sentier se termine au Pont de Rodas, un autre exemple d'architecture médiévale présent sur le parcours.

Il convient également de souligner la riche biodiversité qu'offre ce chemin. En résumé, on peut affirmer qu'il s'agit d'une excellente opportunité pour profiter du contact avec la nature et le patrimoine local.

Localisation spatiale



Plus d'informations

Pour plus d'informations, voir:



Chemin de S. Julião

Coucieiro, Vila Verde



Saviez-vous que... 10

les demeures seigneuriales sont une belle représentation du mode de vie des élites nobles? Le demeure de Carcavelos, qui date de la fin du XVIIIe siècle, ne fait pas exception à la règle !

8 Maison de D. Crapaud

La Maison de D. Crapaud est une propriété historique située dans la paroisse de Coucieiro. Cette maison est étroitement liée à la légende de D. Crapaud, un noble qui, selon la tradition locale, gouvernait ses terres de manière tyrannique, imposant des injustices aux habitants.

4 et 13 Oratoires de rue

Ces petits sanctuaires votifs trouvent leur origine dans le culte des dieux rendu par les Romains et étaient souvent érigées aux carrefours. Outre leur dimension religieuse, ces oratoires représentent un témoignage historique et anthropologique précieux, car ils reflètent un phénomène mental enraciné dans la culture et la mémoire collective.

Pont de Rodas

14

Cette infrastructure est souvent associée à l'ingénierie romaine, bien qu'elle présente des éléments architecturaux médiévaux, ce qui suggère que sa construction remonte à la fin du Moyen Âge. Elle relie actuellement les municipalités de Vila Verde et d'Amares.

Profil topographique



Données techniques



Distance: 8,88 km



Durée: 3 horas



Altitude maximale: 278m



Altitude minimale: 44m



Difficulté: Moyenne

Points d'intérêt



Église Saint-Jean-Baptiste



Bac à laver public



Maison des trois sœurs



Oratoire de rue



Chapelle de Saint-Julien



Citadelle de Saint-Julien



Domaine des Silvas



Maison de D. Crapaud



Chapelle du Seigneur des Miracles



Demeure seigneuriale de Carcavelos



Bac à laver public



Domaine de Pais



Oratoire de rue



Pont de Rodas



L'HISTOIRE QUI RESTE

1

Église Saint-Jean-Baptiste

L'église paroissiale de Coucieiro, dédiée à saint Jean-Baptiste, est un exemple remarquable d'architecture religieuse romane datant du XI^e siècle. Elle présente un plan longitudinal, peu d'ouvertures, des murs épais et trois autels, ainsi qu'un clocher. Elle a été réhabilité en 1888.

Bacs à laver publics

2 et 11

Dans le nord-ouest du Portugal, ces infrastructures ont eu une grande importance sociale, économique et culturelle, surtout jusqu'au milieu du XX^e siècle. Aujourd'hui, elles sont appréciées pour le patrimoine qu'elles constituent et la mémoire collective qu'elles abritent.

Citadelle de Saint-Julien

5 e 6

Cette citadelle, située au sommet du Monte de S. Julião, semble indiquer que son occupation a commencé aux III^e et IV^e millénaires avant J.-C., grâce à certains artefacts trouvés sur le site. Cependant, son occupation définitive remonte aux Xe-XI^e siècles avant J.-C. (âge du bronze tardif). Elle a été construite autour d'une grotte (Cova da Moura). Une partie de l'acropole et les figures rupestres qui y sont dessinées sont restées intactes.

